



Trabalhadores não docentes contra passagem da universidade a fundação

●●● Os trabalhadores não docentes da Universidade de Coimbra aprovaram ontem uma resolução onde se manifestam “totalmente contra” a passagem da instituição para o regime fundacional, informou o Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas.

Os trabalhadores da Universidade de Coimbra, reunidos em plenário geral, manifestaram-se “totalmente contra a passagem da Universidade de Coimbra para o regime

fundacional” e concluíram que essa possível passagem “seria um desastre, com graves consequências no que é um serviço público”, refere a resolução enviada à agência Lusa pelo Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais (STFPSC).

Os funcionários da instituição exigiram também “o fim imediato de todo o processo da passagem da Universidade de Coimbra para o regime fundacional, manifestando total

disponibilidade para ençetarem as formas de luta que vierem a ser consideradas para o efeito”.

No documento aprovado em plenário, os trabalhadores sublinham que a passagem da Universidade de Coimbra (UC) a fundação de direito privado “não pode garantir a igualdade de oportunidades”.

A adoção do regime fundacional, frisam, levaria à “deformação do funcionamento colegial e democrático” e ao “definhamento”

da função social da universidade.

“Sendo certo que é necessário mudanças substanciais no ensino superior público que melhorem a sua qualidade, reforcem a sua democraticidade e garantam a sua gratuitidade, estas só serão possíveis com a defesa da gestão democrática e transparente das instituições e o aperfeiçoamento da autonomia do ensino superior público”, lê-se na resolução aprovada.